

Catedral Velha poderá ter novo visual



A Catedral Velha da cidade de Quelimane poderá ter novo visual até 2018 se for materializado o mega projecto da sua reabilitação total. Para o efeito, foi assinado durante os comemorativos dos setenta e cinco anos de elevação de Quelimane a categoria da cidade um contrato programa entre a diocese de Quelimane na qualidade de proprietária do imóvel e a Associação Bons Sinais que congrega naturais e amigos de Quelimane, entre eles, residentes e os na diáspora.

A construção da Catedral Velha durou uma década, de 1776 a 1786 tendo sido batizada com o nome de Igreja Nossa Senhora de Livramento. Foi instituída como Sé Catedral em 1954 com a fundação da Diocese de Quelimane. Com a construção da nova Catedral em 1976, a Catedral velha serviu para cultos de outras igrejas e aos poucos foi se degradando.

Com a degradação e aparente abandono, os Homens do alheio tomaram conta, transformaram numa espécie de covil e faziam a justiça no recinto tor-

nando um perigo para quem ousasse fazer uma visita ao local sobretudo no período nocturno.

No acto da assinatura do contrato, o padre Lázaro Messias da diocese de Quelimane disse que os esforços para a reabilitação daquela infra-estrutura religiosa considerada como património cultural começaram à longa data mas a falta de recursos financeiros tornava impossível a materialização da intenção. Os poucos recursos que a diocese teve serviram apenas para a construção do muro de vedação que era para evitar que os mal-intencionados se apoderem do empreendimento histórico-cultural. Aliás, dizia o historiador doutor Acácio Luís, já falecido, que no interior daquela igreja hoje monumento histórico jazem os restos mortais da família Cristóvão Colombo, um marinheiro que desde a sua infância tornou-se cartógrafo brilhante.

Depois da sua reabilitação, segundo o padre Lázaro, aquele monumento embora continue a ser propriedade da igreja católica apostólica romana vai servir de local de inspiração e aprendizagem pois vai se transformar em autêntico palco da arte e cultura onde

os turistas e outros interessados poderão buscar um pouco daquilo que constitui a identidade cultural dos zambezianos e não só.

Por seu turno, o representante da Associação Bons Sinais que se encarregou pela angariação dos fundos para a reabilitação da catedral, Abdul Carimo, disse que a missão principal daquela agremiação social constituída pelos quelimanenses independentemente do local da sua residência é resgatar o património cultural da província que actualmente se encontra votado ao esquecimento ou degradado.

Segundo Abdul Carimo, a Catedral Velha é apenas um ponto de partida de tantos outros empreendimentos naquela situação que serão recuperados pela associação segundo rezam os seus estatutos. Ao fazer este trabalho, de acordo com o líder da associação, não pretende substituir aquilo que são as atribuições dos governos da província ou municipal, mas é uma das formas de procurar edificar a sua responsabilidade social em benefício dos cidadãos.

No âmbito das bodas de brilhante, momento que serviu para a sua primeira aparição pública, a Associação Bons Sinais procedeu a oferta de vários bens com destaque para material cirúrgico destinado aos hospitais distritais de Mocuba e Gurue, livros para uma biblioteca municipal em construção, bolsas de estudo entre outros.

São membros fundadores Abdul Carimo Issá, António Barros, Altenir Pereira, António Leitão Marques, Arnaldo Lopes Pereira, António Gemuce, Chetan Rascislal, Fátima Ribeiro, Humberto Cunha, Jorge Costa, Issufo Issá, José Furtado, Manuel de Araújo, Nélio Namuali, Umargy Issá, Roque Abdala e René Trindande.